



Luca C.
Assinatura

COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
RELATÓRIO FINAL DE PESQUISA

Sabrina Wilbert

Relatório Final de Pesquisa apresentado ao Instituto Federal Catarinense (IFC), em cumprimento à exigência do Edital nº 043/GDG/IFC-CAM/2017.

ORIENTADOR(A): Rodrigo Leonardo de Sousa Oliveira
COORIENTADOR(A):

CAMBORIÚ / SC
02/2019



RELATÓRIO FINAL

AS RAÍZES DA IMIGRAÇÃO AÇORIANA E AS DINÂMICAS SOCIAIS E ECONÔMICAS NA ANTIGA ILHA DE SANTA CATARINA (SÉCULO XVIII)

PARTE 1 - Informações relativas ao Projeto de Pesquisa

Área de Conhecimento:	Ciências Humanas	
Orientador(a):	Rodrigo Leonardo de Sousa Oliveira	
Coorientador(a):		
Estudante(s):	Sabrina Wilbert	
Curso do(s) Estudante(s):	Graduação em Pedagogia	
Bolsa de Pesquisa:	<input type="checkbox"/> Não Possui <input checked="" type="checkbox"/> IFC - <i>Campus Camboriú</i> <input type="checkbox"/> PIBIT <input type="checkbox"/> PIBIC <input type="checkbox"/> PIBIC-EM <input type="checkbox"/> Outra: _____	
Financiamento:	<input checked="" type="checkbox"/> Não Possui <input type="checkbox"/> IFC - <i>Campus Camboriú</i> <input type="checkbox"/> Reitoria <input type="checkbox"/> CNPq <input type="checkbox"/> FAPESC <input type="checkbox"/> Outra: _____	
Data de Início:	01/03/2018	
Data de Conclusão:	06/02/2019	
Edital:	043/GDG/IFC-CAM/2017.	
Resumo: (no máximo 400 palavras)	<p>Desde o nosso ingresso no Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, buscamos desenvolver um projeto sobre as raízes culturais do litoral catarinense em consonância com as novas metodologias da História digital. Nosso objetivo é angariar um trabalho de “salvamento digital” no formato PDF de sites e o conteúdo de seus respectivos links que envolvam a questão dos açores em Santa Catarina. Nosso aparato teórico-metodológico envolverá as recentes discussões sobre a História digital, e sua importância para a preservação do patrimônio digital para as gerações futuras. Sabe-se que vários sites podem apresentar-se indisponível temporariamente ou mesmo serem desativados sem aviso prévio. Daí justifica-se a relevância do trabalho para a historiografia do tempo presente e para os anos vindouros.</p>	
Palavras-chave: (no mínimo três e no máximo cinco):	Homofobia; xenofobismo; intercâmbio; direitos humanos.	



PARTE 2 – Situação do Projeto de Pesquisa

2.1 Situação do Projeto de Pesquisa

() Como Previsto () Adiantado () Atrasado
 (x) Concluído () Não iniciado () Não foi realizado

2.2 Cronograma previsto e executado

Metas projetadas, de acordo com a pesquisa	Metas Executadas
Pesquisa empírica	Finalizado.
Busca e sistematização da bibliografia	Finalizado.
Pesquisa nos sites de pesquisa	Finalizado.
Redação do relatório parcial e do resumo expandido para a FICE 2018.	Finalizado.
FICE 2018	Resumo expandido: ok Apresentação: ok
Escrita do relatório final	Finalizado.



PARTE 3 – Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

3.1 Introdução (apresentação do tema, justificativa e embasamento teórico)

Resumo: (no máximo 400 palavras)

Desde o nosso ingresso no Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, buscamos desenvolver um projeto sobre as raízes culturais do litoral catarinense em consonância com as novas metodologias da História digital. Nosso objetivo é angariar um trabalho de “salvamento digital” no formato PDF de sites e o conteúdo de seus respectivos links que envolvam a questão dos açores em Santa Catarina. Nosso aparato teórico-metodológico envolverá as recentes discussões sobre a História digital, e sua importância para a preservação do patrimônio digital para as gerações futuras. Sabe-se que vários sites podem apresentar-se indisponível temporariamente ou mesmo serem desativados sem aviso prévio. Daí justifica-se a relevância do trabalho para a historiografia do tempo presente e para os anos vindouros.

3.2 Objetivos do Projeto

3.2.1 Objetivo Geral

Elaborar um inventário da documentação e do conteúdo disponível em sites governamentais, não governamentais e privados sobre a imigração e a cultura açoriana em Santa Catarina, fundamentalmente em Florianópolis.

3.2.2 Objetivos Específicos

- a. Pesquisar os sites a serem inventariados.
- b. Pesquisar a documentação dos primeiros açorianos em SC.
- c. Analisar a bibliografia referência.
- d. Elaborar o inventário.

3.3 Metodologia utilizada na pesquisa

Nossa metodologia baseou-se na criação de um inventário de resgate da documentação e dos principais sites que tratam da imigração açoriana em Santa Catarina, principalmente no que conhecemos hoje como Florianópolis. Inicialmente, coletamos os documentos originais da imigração açoriana no século XVIII, fontes estas que serão disponibilizadas na biblioteca da instituição. Logo em seguida, salvamos em PDF as páginas principais e os links dos principais sites que versam sobre a história e costumes da comunidade açoriana na antiga “ilha de Santa Catarina”. Nosso objetivo é inventariar estas páginas da web para que todo este conteúdo seja salvo para as futuras gerações.



Os textos referências colaboraram para a redação da importância deste processo de “salvamento arqueológico web”, como os textos de Daco, Serge Noiret, Jorge Luis Borges, Cohen dentre outros.

Ao final, o respectivo inventário estará à disposição do leitor assim que conseguirmos financiamento para imprimirmos todo o trabalho (cerca de 500 páginas). Pensamos em pedir renovação do projeto para que no conteúdo impresso possa ser acrescido a questão dos açorianos em todo o território catarinense.

3.4 Resultados e Discussões

Desde o nosso ingresso no Instituto Federal Catarinense, Campus Camboriú, buscamos desenvolver um projeto sobre as raízes culturais do litoral catarinense em consonância com as novas metodologias da História digital. Nosso objetivo é angariar um trabalho de “salvamento digital” no formato PDF de sites e o conteúdo de seus respectivos links que envolvam a questão dos açores em Santa Catarina. Nosso aparato teórico-metodológico envolverá as recentes discussões sobre a História digital, e sua importância para a preservação do patrimônio digital para as gerações futuras. Sabe-se que vários sites podem apresentar-se indisponível temporariamente ou mesmo serem desativados sem aviso prévio. Daí justifica-se a relevância do trabalho para a historiografia do tempo presente e para os anos vindouros.

Cada site receberá um tratamento científico adequado, visto que é necessário pontuar a visão do autor, a qualidade dos conteúdos indexados, a relevância e se o mesmo está conectado com as instituições acadêmicas previamente avaliadas pela CAPES. Sendo assim, um site deverá apresentar um conteúdo bastante coeso, com apresentação, justificativa, bibliografia, citações completas de todo material indexado (documentos, fotos, mapas, cartografias, iconografias dentre outros). É pertinente que haja um sistema de busca e links direcionados para agências de pesquisa nacionais e internacionais. No caso dos jornais online, foi analisado a imparcialidade e as referências citadas ao longo do artigo. Acreditamos que a análise e arquivamento dos artigos jornalísticos fornecerão pistas para os historiadores futuros indagarem acerca das motivações políticas e interesses midiáticos na produção do texto final.

Ao final, selecionamos quais os sites irão compor o trabalho final. Acrescentamos as fotocópias de fontes primárias sobre a vinda dos primeiros imigrantes açorianos em Santa Catarina, coletadas em sites e suportes digitais.

O corpo do trabalho foi dividido da seguinte forma:

1. Apresentação do trabalho.



2. **Introdução: Novas metodologias acerca da historiografia digital.**
3. **Conclusão.**
4. **Bibliografia.**
5. **Salvamento em modelo PDF de todo o conteúdo dos sites, incluindo links e outros conteúdos anexados ao mesmo.**

Inicialmente, coletamos a documentação primária disponível em formato digital intitulada “catálogo de documentos manuscritos avulsos da referentes à capitania de Santa Catarina”. O original destas fontes está depositado no Arquivo Histórico Ultramarino, sediado em Belém, distrito de Lisboa, Portugal.

Os sites escolhidos para a pesquisa foram:

1. **Sites de pesquisa acadêmica: “NEA” – Núcleo de estudos açorianos da Universidade Federal de Santa Catarina; “Estudos étnicos UFRGS”; Arquivo Nacional do Rio de Janeiro, Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro;**
2. **Jornais online: NSC – Rede Globo;**
3. **Sites de agências governamentais nacionais e internacionais;**
4. **Sites privados;**

A virada digital na história reformulou o nosso modo de pensar o trabalho historiográfico. Se antes limitávamos às fontes escritas nos empoeirados e muitas vezes mal organizados arquivos públicos nacionais, agora temos em mãos variadas fontes em formato digital e/ou disponíveis online para o pesquisador. As narrativas da história do século XXI requer novos métodos e novas práticas sobre o passado. A passagem do tempo na história agora é compreendida entre novas interconexões entre o passado, o presente e o nosso futuro.

A disseminação das novas tecnologias vem agregar ao trabalho historiográfico a oportunidade de acesso a documentos e demais registros históricos – fotografias, memórias, cartografias, iconografias dentre outros – até então inacessíveis para o público em geral. Antes do “terremoto da era digital”, os pesquisadores necessitavam vencer distâncias para ter acesso a sua fonte. Em alguns casos, a questão financeira impedia que estudantes de graduação e pós-graduação pudessem ter acesso a documentos localizados em áreas distantes, como nos EUA e nos centros de pesquisas europeus. A era digital facilitou o acesso e a pesquisa acadêmica. Milhares de artigos, dissertações e teses podem ser localizados em plataformas de pesquisa como o da CAPES e das bibliotecas virtuais universitárias. Arquivos e museus vem disponibilizando suas fontes, trabalhos e exposições no modelo virtual.

Segundo Dacos, citado por Serge Noiret,



Para nós, as humanidades digitais referem-se ao conjunto das ciências humanas e sociais, às artes e às letras [...] não negam o passado, apoiam-se, pelo contrário, no conjunto dos paradigmas, savoir-faire e conhecimentos próprios dessas disciplinas, mobilizando simultaneamente os instrumentos e as perspectivas singulares do mundo digital. As humanidades digitais designam uma transdisciplinar, portadora dos métodos, dos dispositivos e das perspectivas heurísticas ligadas ao digital no domínio das ciências humanas e sociais (DACOS, 2011).

As humanidades, no contexto das novas tecnologias, necessitam ressignificar os aparatos metodológicos típicos de uma realidade conectada ao sistema web¹. A era da web2.0 pede mudanças no ofício do historiador. A documentação histórica em rede e as plataformas e mídias sociais permite novas perspectivas integradoras entre a pesquisa acadêmica e o público em geral. Potencializar o conhecimento por meio da internet e dos suportes digitais facilita a compreensão da dinâmica, da contextualização e da propagação do conhecimento democraticamente e acessível a todos. Em outras palavras, ampliar os horizontes da pesquisa e permitir que o público leigo tenha acesso a estas publicações.

Segundo Robertson,

first, the collection, presentation, and dissemination of material online is a more central part of digital history. [...] Second, in regards to digital analysis, digital history has seen more work in the area of digital mapping than has digital literary studies, where text mining and topic modeling are the predominant practices (ROBERTSON, 2014).

Dialogando com Serge Noiret, percebemos que as novas práticas digitais supõem novos diálogos transdisciplinares por meio de instrumentos e linguagens típicos das humanidades. É claro que ambos os autores partem da perspectiva de que o material depositado online em websites contém problemas a serem superados. Não basta mapear, codificar e organizar o conteúdo ali depositado. Torna-se necessário novas ferramentas digitais que facilitem as velhas práticas. Novas metodologias e propostas epistemológicas inovadoras poderiam ser construídas pelos pesquisadores. Acreditamos que as novas tecnologias, como ferramenta de pesquisa e propagação do conhecimento, poderiam levar um público que vai além do meio acadêmico, sem desconsiderar o

¹ Segundo Jorge Luis Borges, "... La Web, como es mejor conocida la World Wide Web, tiende a confundirse con Internet, usándose como sinónimos. Sin embargo, la Web es un servicio de Internet que se diferencia de otros servicios como el protocolo de envío de correo electrónico (smtp), la transmisión de archivos (ftp y P2P), el chat (irc), la mensajería instantánea, la telefonía ip (VoIP), televisión (iptv), los boletines electrónicos (nttp), el acceso a otros dispositivos (telnet) y hasta los juegos en línea. La historia digital ha tendido a relacionarse más con el servicio Web que con otros servicios de Internet, al igual que lo ha hecho la educación virtual, a diferencia de la tendencia que siguen los mercados de abarcar todos los servicios posibles para el acercamiento a los clientes".



rigor científico, obrigatório a qualquer trabalho que preza pela seriedade, responsabilidade e confiabilidade técnica. Contudo, a linguagem a ser utilizada pode ser menos formalizada e adaptada ao público leigo.

Para Cohen,

O historiador encontra-se apto a levantar novas questões epistemológicas na análise do passado, depois do advento dos meios digitais. Todavia, apenas uma minoria de “historiadores digitais” domina os instrumentos que respondem às novas interrogações científicas. Menos ainda são os que criam programas originais que permitem novas análises e novas formas de interação com as fontes, e seu tratamento em função de hipóteses de pesquisa facilitadas pela análise computacional (COHEN et al., 2008).

Monina assim define a história digital:

todo o complexo universo de produções e trocas sociais tendo por objeto o conhecimento histórico, transferido e/ou diretamente gerado e experimentado em ambientação digital (pesquisa, organização, relações, difusão, uso público e privado, fontes, livros, didática, desempenho e assim por diante) (MONINA, 2013).




















Jorge Luis Borges, historiador colombiano, inicia o seu artigo intitulado “*História digital: la memoria en el archivo infinito*” levantando questões básicas sobre as possibilidades da história digital como ferramenta metodológica para os atuais historiadores.




















A globalização pode permitir novas formas de interação e divulgação dos trabalhos acadêmicos em rede. Além disso, a possibilidade de se criar uma memória digital destes trabalhos em muito contribuirá para as gerações futuras. Como defende Borges, “*és imposible abordar la historia digital sin pensar en la historia global, y pensar en la historia global para aquellos que estamos “entrenados” desde nuestra formación al abordaje detallado de una pequeña parte del mundo es algo bastante complejo*”. A inserção do historiador nas novas tecnologias vem acrescentar ao seu trabalho novas fontes de investigação inovadoras e que necessita serem internalizadas no seu ofício do dia a dia (MONINA, 2013).

Material coletado e inventariado. Total de páginas: Cerca de 700 folhas formatadas em PDF.

1. Casa dos açores: <http://casasdosacores.org/>; <http://casasdosacores.org/casas-dos->

1. <http://www.casadosazores.com.br/>

					
Casa dos Açores HOME.pdf	Casa dos Açores » Vinho Pedras Branc	Casa dos Açores » Vinho Lagido do Pic	Casa dos Açores » Santa Catarina.pdf	Casa dos Açores » Santa Catarina LINK	Casa dos Açores » Queijo São Carlos –
					
Casa dos Açores » Queijadas da Gracio	Casa dos Açores » Peixe dos Açores LIN	Casa dos Açores » Miolo de Hortênsia	Casa dos Açores » Medalhas.pdf	Casa dos Açores » Licor Mulher de Cap	Casa dos Açores » Leite dos Açores LIN
					
Casa dos Açores » Grupo Folclórico "B	Casa dos Açores » Chá Gorreana LINK	Casa dos Açores » Carne dos Açores LI	Casa dos Açores » Bordados a Matiz d	Casa dos Açores » Atum Bom Petisco LI	Casa dos Açores » Artesanato em Osso
	Casa dos Açores » Ananás LINK PRODU				

					
Casa dos Açores HOME.pdf	Casa dos Açores » Vinho Pedras Branc	Casa dos Açores » Vinho Lagido do Pic	Casa dos Açores » Santa Catarina.pdf	Casa dos Açores » Santa Catarina LINK	Casa dos Açores » Queijo São Carlos –
					
Casa dos Açores » Queijadas da Gracio	Casa dos Açores » Peixe dos Açores LIN	Casa dos Açores » Miolo de Hortênsia	Casa dos Açores » Medalhas.pdf	Casa dos Açores » Licor Mulher de Cap	Casa dos Açores » Leite dos Açores LIN
					
Casa dos Açores » Grupo Folclórico "B	Casa dos Açores » Chá Gorreana LINK	Casa dos Açores » Carne dos Açores LI	Casa dos Açores » Bordados a Matiz d	Casa dos Açores » Atum Bom Petisco LI	Casa dos Açores » Artesanato em Osso
	Casa dos Açores » Ananás LINK PRODU				

2. <https://www.ufrgs.br/biblioestudosetnicos/>

				
Observações _ Estudos sobre grup	Estudos sobre grupos étnicos no S	Contextos Interétnicos em SC	Açorianos no RS _ Estudos sobre grup	Açorianos e Portugueses em SC

3. <https://ducampeche.com.br/portal-de-noticias-do-campeche-e-regiao-sul-da-ilha>


 Ribeirão da Ilha -
 História _ Cultura e

4. <http://floripamanha.org/tag/jornal/>



Uma nesga de sol para nascer, todo o Santo Antônio de Lisboa recebe a 21ª Lisboa festeja a cultLisboa celebra a cult				Renda de Bilro é tema de documentã	Projetos buscam a profissionalização d
Produção do pescado terá seminã	Núcleo da UFSC promove Festa da Crecebe	Museu Etnográfico recebe doação de c	Folclore ilhéu em Florip.sediará o 13º Colóq	Florianópolis	Festa do Divino_ Desfile no Centro at
Festa da Cultura Açoriana é lançada	Festa da Cultura Açoriana de Santa CAçoriana de Santa CAçoriana - Açor_ Venesta quarta-feira	Festa da Cultura Açoriana de Santa CAçoriana de Santa CAçoriana - Açor_ Venesta quarta-feira	Festa da Cultura Açoriana de Santa CAçoriana de Santa CAçoriana - Açor_ Venesta quarta-feira	Fenaostra termina	Fenaostra terá catrações artísticas e
Fenaostra recebe a visita de cerca de 4035 mil pessoas em	Fenaostra recebe cinema quarta e oferena	Fenaostra começa nesta quarta com g	Fenaostra começa nesta quarta com g	Fenaostra apresenta este ano	Fenaostra 2016 terá 7 dias de festa em o
Exposição destaca a importância da rendaçoriana - FloripAm	Arquivos cultura FloripAmanhã link	Apropriação - FloripAmanhã link	16ª Fenaostra precebeu 35 mil pessio	15ª Fenaostra correrá de 8 a 12 d	15ª edição da Fenaostra será reali

5. Notícias UFSC. <https://noticias.ufsc.br/>; <https://noticias.ufsc.br/2018/04/congresso-internacional-comemora-os-270-anos-da-presenca-acoriana-em-santa-catarina/>; <http://noticias.paginas.ufsc.br/files/2018/04/Congresso-Internacional-A%C3%A7ores-270.pdf>; <http://www.fapesç.sc.gov.br/congresso-internacional-celebra-presenca-acoriana-em-sc/>.

Notícias da UFSC
 Congresso-Internac
 CONGRESSO INTERNacional-Açores-270 NC

6. Jornal online Matraqueando. <https://www.matraqueando.com.br/tag/santo-antonio-de-lisboa>.

Santo Antônio de Lisboa_ o bairro aço

7. NSC TV: <https://www.nsctotal.com.br/home>.

REDE GLOBO NSC
 G1 - Casas
 Começa amanhã o Congresso Internaci
 Florianópolis manteaçorianas guardam Congresso Internaci

8. Dentre os documentos levantados nos avulsos do Arquivo Histórico Ultramarino, elencamos os seguintes:

1746, Agosto, 8, Lisboa
 CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre a representação dos moradores da ilha dos Açores para enviar casais daquela ilha para Santa catarina.



Anexo: consulta (cópia).

AHU-Santa Catarina, cx. 2, doc. 33.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 26.

1747, Junho, 26, Lisboa

CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre as providências a serem tomadas para garantir a boa ordem do transporte de casais dos Açores para Santa catarina.

Anexo: regimento, arrematação (cópia), provisão.

AHU-Santa Catarina, cx. 2, doc. 33, cx. 1, doc. 46.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 29.

REQUERIMENTO do soldado Cosme Tavares de Medeiros ao rei [D. João V], solicitando provisão do posto de capitão de uma das Companhias de Ordenanças que vão das ilhas dos Açores para Santa catarina.

Anexo: requerimentos, certidões.

AHU- RIO DE JANEIRO, cx. 47, doc. 75.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 32.

1747, Agosto, 7, Lisboa

CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre os lanços que teve a arrematação do transporte dos casais das ilhas dos Açores para Santa catarina.

Anexo: assento (impressø), 2 assentos (cópias), parecer, 5 regimentos, lembrete.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 34; cx. 1, doc. 46.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 36.

1748, Julho, 24, Lisboa

CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre a carta do conselheiro do Conselho Ultramarino, Alexandre de Gusmão acerca de ser conveniente continuar o transporte dos casais das ilhas da Madeira e Açores para Santa catarina.

Anexo: mapa, despacho, provisão, parecer, 2 cartas, aviso.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 50.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 46.

1749, Fevereiro, 18, Santa Catarina

CARTA do governador de Santa Catarina, coronel Manuel Escudeiro Ferreira de Souza, ao rei [D. João V] sobre o envio do mapa com o número de casais transportados dos Açores para aquela ilha, no ano de 1748, e da necessidade de um médico para acudir aos enfermos que chegarem a esta ilha.

Anexo: mapa.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 55.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 53.

1749, Junho, 16, Lisboa

CONSULTA do Conselho Ultramarino ao rei D. João V sobre a carta do ex-governador de Santa Catarina, brigadeiro José da Silva Pais, em que informa haver mandado assistir pela Fazenda Real de Santa Catarina aos casais das ilhas dos Açores que adoeceram.

Anexo: carta.



AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 56.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 55.

1749, Agosto, 28, Lisboa

CARTA do ex-governador de Santa Catarina, brigadeiro José da Silva Pais, ao rei [D. João V] sobre o aumento de artilharia da guarnição das fortalezas, a necessidade de cirurgião, mantimentos

para os casais e criação de povoações para os casais vindos das ilhas dos Açores.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 57.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 57.

1749, Setembro, 11, Lisboa

CARTA do juiz da Índia e Mina e das Justificações, José de Lima Pinheiro de Aragão, ao rei [D. João V] sobre o merecimento de José Machado de Mendonça e de sua mulher Maria da Conceição, moradores da ilha de São Jorge dos Açores, para lhes conceder licença a fim de poderem embarcar com seus filhos para Santa Catarina.

Anexo: requerimento, auto de testemunha.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 58.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 58.

59- 1749, Setembro, 12, Lisboa

1752, Maio, 30, Santa Catarina

CARTA do governador de Santa Catarina, coronel Manuel Escudeiro Ferreira de Sousa, ao rei [D. José], enviando o traslado do sumário de testemunhas sobre o procedimento do capitão Custódio Francisco que transportou, dos Açores para Santa Catarina, alguns casais, no navio Bom Jesus dos Perdões e Nossa Senhora do Rosário.

Anexo: sumário de testemunhas (traslado).

AHU-Santa Catarina, cx. 2, doc. 6.

AHU_CU_021, Cx. 1, D. 83.

1753, Outubro, 25, Santa Catarina

RELAÇÃO de despesas do comissário de mostras dos presídios de Santa Catarina, Manuel Rodrigues de Araújo, acerca dos gastos do almoxarife da Fazenda Real de [Santa Catarina], Antônio da Cruz Ferreira, com os casais provenientes dos Açores.

AHU-Santa Catarina, cx. 1, doc. 33.

AHU_CU_021, Cx. 2, D. 89.

[post.1807, Julho, 8]

REQUERIMENTO (cópia) dos moradores do distrito de Ribeirão, Santa Catarina, ao provedor da Fazenda Real de Santa Catarina, [João Prestes Barreto da Fontoura], solicitando que o escrivão da Fazenda Real, Manuel José Ramos, faça uma cópia da provisão que ordena o transporte de quatro mil casais das ilhas dos Açores para povoar Santa Catarina.

AHU-Santa Catarina, cx. 12, doc. 18.

AHU_CU_021, Cx. 9, D. 527.



SITE DE CONSULTA: actd.iict.pt/eserv/actd:CUc021/CU-SantaCatarina.pdf

Todo este material, disponível momentaneamente em PDF, será disponibilizado para a pesquisa na biblioteca do campus de Camboriú.

3.5 Contribuições da pesquisa para o desenvolvimento científico e tecnológico

Contribuir para o processo de salvamento digital dos principais sites que englobam a questão açoriana em Santa Catarina.

Para trabalhos futuros, iremos criar um site disponibilizando todo o material coletado. Espera-se publicar o trabalho em livro.

3.6 Descrever se houve transferência de conhecimentos ou geração de novos produtos, tecnologias ou patentes

Não.

3.7 Considerações Finais

Esperamos que o nosso trabalho possa contribuir para os futuros estudos sobre a comunidade açoriana em Santa Catarina.

Referências

(conforme Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas)

- ADORNO, Theodor. *Dialética do Esclarecimento*. Zahar: Rio de Janeiro, 1985.
- AYERS, Edward L., "History in Hypertext", Virginia Center for Digital History, 1999. <http://www.vcdh.virginia.edu/Ayers.OAH.html>
- CASTELLS, Manuel. *Comunidades Virtuais ou Sociedade de Rede? A Galáxia da Internet*. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.
- CERTEAU, Michel de. *The Writing of History*. Columbia University Press, 1992.
- DARNTON, Robert. "A Historian of Books, Lost and Found in Cyberspace". Chronicle of Higher Education; American Historical Association, 1999. <http://www.historians.org/prizes/gutenberg/rdarnton.cfm>
- EAGLETON, Terry. *A idéia de cultura*. Tradução de Sandra Castello Branco. São Paulo: Editora UNESP, 2005.
- HABERMAS, Jürgen. *Mudança Estrutural da Esfera Pública*. Tempo Brasileiro: Rio de Janeiro, 1984.
- LÉVY, Pierre. *O que é o Virtual*. São Paulo: Ed. 34, 1996. _____, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed.34, 2000.
- MARCONDES, Valéria. Assertivas quanto à "esfera pública virtual", Poder e Ciberdemocracia. Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas - Ano 05, número 09, 2006 - ISSN 1676-2924 Disponível em: 17 <http://www.unirio.br/morpheusonline/numero09-2006/marcondes.htm> Último acesso: 08.01.2013.
- MAYNARD, Dilton Cândido Santos. *Escritos Sobre História e Internet*. 1st ed. Rio de Janeiro: FAPITEC/MULTIFOCO, 2011.
- MELUCCI, Alberto. *Challenging Codes. Collective action in the information age*. Cambridge University Press: Cambridge, 1996.
- NOIRET, Serge. "La 'nuova Storiografia Digitale' Negli Stati Uniti (1999-2004)." *Memoria e Ricerca*, n.s. 18, p. 169. 2005. <http://www.fondazionecasadoriani.it/modules.php?name=MR&op=body&id=339>
- _____, Serge. *La Public History: uma disciplina fantasma*. *Memoria e Ricerca*, n.s. 37, p.01-



27. http://www.francoangeli.it/riviste/Scheda_Rivista.aspx?IDArticolo=43004&idRivista=104&lingua=en
 RAGAZZINI, Dario et al. *La storiografia digitale*. Torino: UTET libreria, 2004.
 ROSENZWEIG, Roy. "Forum Essay: Can We Save the Present for the Future? Scarcity or Abundance? Preserving the Past in a Digital Era." *The American historical review*. 108.3 (2003): 735.
 _____, Roy. *Clio wired: the future of the past in the digital age*. New York: Columbia University Press, 2011.
 SILVA, Marcos. Espaço cibernético, cibercultura e pesquisa acadêmica. *Revista História Hoje*, v. 1, nº 1, p. 253-265 - 2012
 THOMPSON, John B. *Introduzione*. In: *Mezzi di comunicazione e modernità: Una teoria sociale dei media*. Traduzione Paola Palminiello, Bolonha, 1998.
 VITALI, Stefano. "Rappresentazioni Della Storia e Del Passato Nella Rete." *Archivio di Stato*, Firenze, 2005 <http://biennale.st.tiscalibusiness.it/62/61793.pdf>
 WEINRICH, Harald. *Lete: arte e crítica do esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

PARTE 4 – Acompanhamento do Projeto de Pesquisa

4.1 Parecer do(s) estudante(s) referente ao desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

4.1.1 Dificuldades encontradas

Não houve.

4.1.2 Orientações recebidas e/ou providências tomadas para resolver as dificuldades acima descritas

Não se aplica.

4.1.3 Pontos Positivos em relação ao desenvolvimento do Projeto

Contribuir para a disseminação da cultura açoriana em Santa Catarina.

4.2 Parecer do Coordenador referente ao desenvolvimento do Projeto de Pesquisa

4.2.1 Dificuldades encontradas e soluções propostas ou encaminhadas

Não houve.

4.2.2 Pontos Positivos em relação ao desenvolvimento do Projeto

O trabalho contribuiu para as discussões sobre a história e cultura da população catarinense, especialmente sobre os primeiros imigrantes em Florianópolis.

4.2.3 Apreciação sobre o desempenho do estudante no projeto

Bom.



4.3 Publicações/Formas de Divulgação dos Resultados (Eventos, Revistas, etc.)

Obs.: Indicar o evento em que houve a publicação/forma de divulgação e anexar certificado de participação do evento.

FICE 2018.

CAMBORIÚ, 07 / 02 / 2019

Rodrigo Leonardo de Souza Oliveira
Assinatura do(a) Coordenador(a) do Projeto

Salma Willet
Assinatura do(s) Estudante(s)